ISA - Acervo

Associação de Moradores Quilombo de Frechal

CGC 12.14.323/0001-60 Fundado 22-09-85 em Mirinzal CEP. 65.265.000 - MA

DA: Comissão Organizadora dos **203 anos de Frechal**

QUILOMBO
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data ___/___/___
cod. 03D000 17

Companheiros(as),

O Quilombo Frechal, localizado no município de Mirinzal, na região da baixada ocidental, completa 203 anos de existência(1792 a 1995),com uma área de 10.500 hectáres, onde moram 183 famílias negras, descendentes de escravos e também é um dos mais antigos e mais importante QUILOMBO do estado do Maranhão.

Em 1985, os negros de Frechal fundaram a sua Associação de Moradores, como um instrumento de organização e reinvindicação dos seus direitos pela terra, eduacação, saúde e produção agrícola. Após 20 anos de luta contra o latifundiário paulista Thomás Melo Cruz pela posse de suas terras seculares, o Quilombo Frechal, em 1992 foi transformado em reserva extrativista pelo decreto federal nº 563/92.

Atualmente, as Comunidades Negras Rurais(Quilombos) do Maranhão e a nível nacional, travam no dia a dia uma luta muito grande pela permanência em suas terras, mesmo já tendo o direito de propriedade assegurado por lei na Constituição Federal, no artigo 68 do ADTC.

A luta das Comunidades Negras Quilombolas se constitui na defesa de uma Reforma Agrária que reconheça as diferenças expressas pela presença do negro no meio rural. Nesse sentido, os **300 anos da Imortalidade de Zumbi dos Palmares** devem ser celebrados com a titulação imediata das terras ocupadas pelos descendentes dos quilombos, cumprindo-se a Constituição Federal e resgatando-se uma dívida de mais de **400 anos** com a população Afro-brasileira.

Por estas razões, temos a honra de convidar V.Sa., para participar das comemorações dos 203 anos do Quilombo Frechal e os 300 anos do nosso grande herói negro Zumbi dos Palmares, nos dias 23 e 24 de setembro de 1995 em Mirinzal/Frechal-Maranhão.

Desde já agradecemos a sua participação neste evento de grande importância para os quilombolas de Frechal e do Brasil.

Atenciosamente,

COMISSÃO ORGANIZADORA

Informação: SMDH/PVN. (098) 231 16 01 Fone e Fax:
(Ivan Costa). São Luís-Maranhão.

ISA - Acervo

Associação de Moradores Quilombo de Frechal

CGC 12.14.323/0001-60 Fundado 22-09-85 em Mirinzal CEP. 65.265.000 - MA

1792 A 1995

QUILOMBO FRECHAL, 203 ANOS DE RESISTÊNCIA NEGRA

Localizado no município de Mirinzal, a 390 Km de São Luís, a Comunidade Negra Rural de Frechal é atualmente um dos mais importantes Quilombos do Maranhão, que serviria de trincheira aos escravos que fugiam das grandes fazendas da região da Baixada Ocidental. O ideal de Liberdade, apesar das leis "abolicionistas" do tempo do Império, completa agora 203 anos e traz dentro de sí uma história de resistência negra.

Tem-se notícia de que, no início do século XIX, os negros que povoaram Frechal, vindos das nações africanas: Mandinga, Benguela, Mina, Cambinda, Angola e Congo, rebelaram-se contra os fazendeiros daquele distrito, como demonstra o documento de 20 de abril de 1834 que o Juiz de Paz de Turiaçu enviou ao Vice-presidente da Província do Maranhão, pedindo auxílio para "combater o flagelo iminente de uma insurreição de escravos dispersos e aquilombados".

Não obstante, sucedeu-se uma convivência pacífica entre os primeiros proprietários das terras e as famílas negras. O mais antigo registo da área datada de 1792, quando por sesmaria foi concedido um quinhão ao português Manoel Coelho de Souza, havendo de tornar-se uma das mais prósperas lavoura de cana-de-açúcar e algodão da freguesia de Guimarães, a quem a região pertencia geografica e políticamente.

José Coelho de Souza e Torquato Coelho de Souza, deram continuidade ao florescimento dessa produção, entretanto em 1925 ocorreria um fato inusitado. O último herdeiro de tal familia, Artur Coelho de Souza, tendo contraído uma grande dívida, hipotecou as Terras de Frechal. Conscientes das dificuldades, os negros trabalharam arduamente e, com uma só safra da lavoura de algodão, conseguiram saldar a dívida. Agradecido, o fazendeiro deixou em testamento parte das terras de Frechal aos negros.

A tranquilidade dos moradores de Frechal, porém, duraria até 1974, quando surgiu um pretenso proprietário, o Sr. Thomás Melo Cruz, que passou a perseguir as 138 famílias que hoje habitam a área de 10.500 hectares mesmo sem nenhuma certidão positiva que comprove a compra das terras de Frechal. Depois de várias situações de conflito, em que o fazendeiro proibiu a caça, a pesca e a feitura de de roças e casas, a Comunidade Negra de Frechal conseguiu finalmente vislumbrar a liberdade sonhada.

Com o apoio da **Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos-SMDDH e do Centro de Cultura Negra do Maranhão/CCN-MA, através do Projeto Vida de Negro -PVN**, o antigo Quilombo de Frechal foi transformado em Reserva Extrativista pelo Decreto Federal nº 536/92. A luta, contudo, não pára por aí. Um novo passo deverá ser dado para que as famílias negras de Frechal conquistem os título definitivo de propriedade da área, nos termos do Art. 68 do ADCT., neste ano que se comemora o **TRICENTENÁRIO DE ZUMBI DOS PALMARES.**

VALEU ZUMBI - 300 ANOS !

VALEU NEGROS (AS) DE FRECHAL, AXÉ !

(*) Ivan R. Costa - Pesquisador do PVN/SMDDH e CCN-MA.